



**POLÍTICA INSTITUCIONAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE E
CONTINUADA**



Sociedade
de Caridade
**MAR DE
ESPANHA**

SUMÁRIO

01	APRESENTAÇÃO	3
02	PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	3
03	FINALIDADES	3
04	OBJETIVO PRINCIPAL	4
05	RESULTADOS ESPERADOS	4
06	MISSÃO	4
07	VISÃO	5
08	VALORES	5
09	PROBLEMATIZAÇÃO: elaboração do cronograma de atividades	5
10	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	6
11	PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO AS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	15
12	PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	20
13	REFERÊNCIAS	24

1 - APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Educação Permanente (NEP) será criado para atender as demandas de treinamento da equipe atuante nas unidades de saúde geridas pela Associação e facilitar a integração de unidades de saúde em novos contratos a fim de atingir a equidade.

A Política Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde opera de forma articulada e integrada aos órgãos públicos, instituições privadas, educativas e sociedade civil organizada, em sinergia com outras políticas educacionais e contribuindo para o fortalecimento da gestão da saúde e do SUS.

A Política Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde adotará o referencial do quadrilátero de formação para a área da saúde (ensino, gestão, atenção e controle social) a fim de construir e organizar uma educação responsável por processos interativos e de ação na realidade, para operar mudanças, mobilizar caminhos, convocar protagonismos e detectar a paisagem interativa e móvel de indivíduos, coletivos e instituições, como cenário de conhecimento e inovações.

2- PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- I – Valorizar o conhecimento como instrumento de qualificação da gestão, da assistência e da vigilância em saúde;
- II - Enfoque humanista, democrático, participativo, crítico e inserido na realidade sanitária e dos serviços de saúde.

3- FINALIDADES

O Núcleo de Educação Permanente da Associação Espírita Mahatma Gandhi atua em todas as unidades geridas pela Associação através de seu representante local promovendo conhecimento de maneira transversal a todos os envolvidos no processo de trabalho. A comunidade é vista pelo NEP como parte integrante no processo de saúde e ações voltadas a este público são desenvolvidas estimulando novos atores no ciclo de cuidado. As ações de educação permanente são configuradas

tendo como base a legislação vigente e aos moldes do órgão a qual a instituição estiver subordinada, município, estado ou união. A proposta é sempre oferecer conteúdo que tenham impacto direto nas práticas e com o intuito de melhoria dos processos e aceitação da equipe prestar assistência educacional teórico e prática, multidisciplinar na área de saúde, na admissão e qualificação dos colaboradores. Entende-se que a educação só se transforma em permanente se estiver inserida na rotina de trabalho de maneira contínua, o estímulo ao pensamento crítico e tomadas de decisão norteada por protocolos, após discussão multidisciplinar fortalece o engajamento da equipe, sendo este processo diário.

Cada colaborador deve ter assegurado o direito a inclusão nas atividades do NEP pela sua liderança em contrapartida o mesmo tem o dever de participar dos encontros sendo necessária justificativa em caso de ausência. Ausências recorrentes serão pontuadas ao gestor e medidas disciplinares serão estabelecidas. Deve-se promover encontros mensais, ainda dentro da carga horária de trabalho, totalizando duas horas estes atuarão como pontos de fixação de conteúdo e momentos de discussões mais reflexivas, as lideranças devem colaborar para que tal atividade seja possível. Será utilizada metodologia ativa para desenvolver as temáticas, fomentando os objetivos do NEP onde os profissionais são estimulados a se posicionarem como agentes principais no conteúdo, o processo de aprendizagem deve ser multidirecional e não monólogo.

4- OBJETIVO PRINCIPAL

Desenvolver a Educação Permanente e Continuada em Saúde na perspectiva de compreensão do conceito ampliado do processo saúde/doença, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

5- RESULTADOS ESPERADOS

Implantar a Política de Educação Permanente e Continuada em todos os Contratos de Gestão da Associação Mahatma Gandhi.

6- MISSÃO

A missão do Núcleo de Educação Permanente é o de promover o aprimoramento comportamental-técnico-científico das equipes assistenciais e de apoio, desenvolvendo as habilidades e competências, colaborando com a melhoria da qualidade do atendimento, baseando-se nos princípios éticos, técnicos e humanos.

7- VISÃO

Ser referência de universidade corporativa colaborando diretamente para melhoria dos processos.

8 - VALORES

- Integridade;
- Comprometimento;
- Humanidade;
- Inovação;
- Qualidade.

9 - PROBLEMATIZAÇÃO: elaboração do cronograma de atividades.

Na primeira etapa: observação da Realidade devendo ser possível a aproximação com os trabalhadores, a facilidade no diálogo com os trabalhadores que atuavam no cuidado direto ao paciente, o gerenciamento e as coordenações das ações entre os participantes, além de ampliação do diálogo e o cuidado assegurado, negociando as situações importantes para a convivência e reafirmando o respeito das opiniões e entendimentos individuais quanto à unidade do grupo.

Na segunda etapa: elencar e agrupar os principais pontos-chave relacionados à assistência (erros de medicação, baixa higienização das mãos, dificuldades no transporte extrahospitalar do paciente, demanda de saúde mental e déficit na devolutiva ao NEP dos problemas identificados nas clínicas pelos trabalhadores da assistência) e aqueles relacionados às ações educativas (resistência da equipe às atividades; indisponibilidade de horários, falta de estímulo dos trabalhadores para realizar qualificações, baixa adesão dos trabalhadores aos recursos físicos existentes, como o auditório, e a

alta rotatividade das equipes de plantão). A elaboração dos tópicos referentes à observação da realidade e o encontro dos pontos-chave subsidiarão a definição do problema central, que foi a base para o desenvolvimento das demais etapas do arco. Será utilizados ferramentas como **ÁRVORE DE PROBLEMAS E MÉTODO DO ARCO – CHARLES MAGUERZ.**

Na terceira etapa: deverá ser elaborado o cronograma de treinamentos.

Na quarta etapa: implantação e monitoramento de indicadores.

10 - PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

CAPITULO 1

DAS DEFINIÇÕES

A busca pela qualidade na atenção à saúde dos usuários, exige dos profissionais competências técnicas em suas atuações. Isso significa que uma qualificação adequada e em seguida a busca por capacitações torna o profissional de saúde apto para atuar em todos os níveis de atenção.

A discussão sobre qualificação dos profissionais passa a ser fundamental e estratégica para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). O plano de reordenação política de recursos humanos no SUS preconiza a educação permanente no trabalho, visando alcançar perfis profissionais orientados pelas necessidades da população, em cada realidade e em cada nível de complexidade. De acordo com a Política Nacional de Educação Permanente, os índices de adoecimentos e migrações para setores especializados seriam resolvidos e o fluxo dessas pessoas para esses setores já apresentando sinais e sintomas de doenças, seriam reduzidos em até 85%.

Nesse contexto, a educação dentro das instituições de saúde, em todos os níveis de atenção, é considerada um esforço educativo e universal dos profissionais que se baseiam na dinamicidade e na integralidade de cada região. Atrelado a esse fator, esse processo permite o conhecimento das necessidades dos grupos sociais, ordenando um ensinamento lógico e contínuo em todas as redes de serviços de saúde para tentar minimizar os problemas encontrados nessa localidade. Partindo desse paradigma, muitos debates vêm sendo criados nos sistemas de saúde, acerca do desenvolvimento de recursos humanos educativos dentro desses ambientes. Nessas vertentes educativas dois modelos têm

se sobressaído como método de obtenção para melhores resultados durante a intervenção dos profissionais desse setor que é a “Educação Permanente” e “Educação Continuada”.

Na Política Nacional de Educação Permanente na Saúde “a Educação Permanente é a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho”. Sendo atrelada ao processo de aprendizagem significativa, trabalhando através das situações vividas no cotidiano de cada indivíduo e/ou coletivo e concomitante a isso aprimora as práticas profissionais. Ela leva em consideração os problemas enfrentados na realidade daquele espaço de trabalho, bem como as experiências que as pessoas possuem e que adquiriram ao longo do tempo.

Já a educação continuada, é entendida como toda ação desenvolvida após a graduação, com propósito de atualização de conhecimentos e aquisição de novas informações e atividades de duração definida por meio de metodologias formais. É o conjunto de experiências que vem em seguida a formação primária, permitindo ao trabalhador aprimorar e/ou aumentar sua capacidade, igualando sua competência com o grau de necessidade de cada região.

Portanto, enquanto a educação continuada envolve as atividades de ensino após a formação, possuidora definida e utiliza metodologia tradicional, a Educação Permanente estrutura-se a partir de dois elementos: as necessidades do processo de trabalho e o processo crítico como inclusivo ao trabalho.

Os profissionais da área da saúde como um todo são responsáveis por esse processo, tanto no que tange a educação permanente que é fixa e responsável pelo desenvolvimento do indivíduo, quanto a educação continuada que sempre sofre modificações de acordo com as mudanças de cada esfera inserida, com o propósito de alcançar os objetivos dos sistemas, buscando atrelar teoria e prática e obter um diálogo contínuo com os usuários.

A Educação Permanente e Continuada em Saúde refere-se à prática social fundamentada na concepção de educação como espaço de problematização, reflexão e diálogo. Está centrada na valorização do trabalho como fonte de conhecimento, na articulação com a atenção à saúde, no enfoque multiprofissional e interdisciplinar, com estratégias de ensino contextualizadas, participativas e orientadas para a transformação das práticas profissionais.

Nessa concepção, a Associação Mahatma Gandhi elaborou a Política Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde, com definição clara dos seus objetivos e suas diretrizes e princípios.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I - Promover a integração de saberes, intra e interinstitucionalmente, e a detecção de necessidades em Educação Permanente e Continuada em Saúde;
- II - Apoiar a formação, atualização, qualificação, participação, informação e intercâmbio de saberes dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS);
- III - Implementar a Educação Permanente e Continuada em Saúde com ênfase no aprimoramento das práticas profissionais para a melhoria da qualidade da atenção, da gestão e da participação social na saúde;
- IV - Fomentar a assistência, pesquisa e ensino em saúde e sua divulgação.
- V - Atuar de forma ética e transparente;
- VI - Atuar em prol do desenvolvimento de competência de seus colaboradores;
- VII - Promover a humanização dos processos de cuidado;
- VIII - Estimular a descentralização de decisões, diálogo aberto e empenho multidisciplinar.

CAPÍTULO III

DAS DIRETRIZES

- I - Reconhecimento das especificidades locais para a elaboração e desenvolvimento da Educação Popular em Saúde;
- II - Fortalecimento das redes de atenção à saúde integradas;
- III - Adoção de estratégias inovadoras para a realização das ações de Educação Permanente e Continuada em Saúde;
- IV - Desenvolvimento de estudos e pesquisas que favoreçam o aprimoramento e a qualificação das práticas em saúde;

V - Desenvolvimento de parcerias que propiciem ações em Educação Permanente e Continuada em Saúde de forma abrangente;

VI - Qualificação dos colaboradores da instituição, ampliando conhecimentos e aumentando a eficácia dos serviços de saúde em benefício da população; e

VII - Desenvolvimento de indicadores que possibilitem o monitoramento e avaliação das ações promovidas.

CAPÍTULO IV DOS ESPAÇOS

A organização das atividades de Educação Permanente e Continuada em Saúde será realizada considerando a necessidade de cada projeto e coordenada pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde local (NEPS) e pactuado entre as diversas instâncias envolvidas.

São espaços definidos para Educação Permanente e Continuada em Saúde:

I - BASES – espaços que ocorrem nos serviços de saúde;

II - NÚCLEOS – reuniões por categoria profissional, referente às especificidades das áreas profissionais;

III- CAMPOS – espaços específicos de qualificação;

IV - INTERSECÇÃO – espaços de intercâmbio de ações e práticas de conhecimento entre as unidades de saúde.

CAPÍTULO V DA GESTÃO

A Política Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde permeará todos os âmbitos, norteadas por um Plano de Ação Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde e coordenada pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS). O Plano de Ação Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde deverá ser elaborado

interinstitucionalmente e pactuado entre as diversas esferas envolvidas, baseado no diagnóstico situacional das necessidades em EPS e resultando em um cronograma de ações integradas.

São atribuições do NEPS:

- I - Planejar, coordenar e monitorar a execução do Plano de Ação Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde;
- II - Assessorar os gestores na discussão sobre Educação Permanente e Continuada em Saúde;
- III - Estimular e apoiar a formação continuada e permanente dos trabalhadores de saúde;
- IV - Promover a integração dos diferentes segmentos sociais por meio de projetos e pesquisas em Educação Permanente e Continuada em Saúde;
- V - Elaborar e apoiar o desenvolvimento de projetos através de planejamento participativo; e
- VI - Monitorar e avaliar as ações e estratégias de Educação Permanente e Continuada em Saúde implantadas no referido serviço/projeto;
- VII – Desenvolver ações educativas, treinamentos e capacitações com equipe presencial e também remota, usando os recursos necessários;
- VII – Desenvolver a plataforma de treinamentos, orientações e capacitações utilizando a plataforma Google Classroom, mecanismos de feedback e realização de QUIIS;
- VII – Preenchimento e monitorização dos Indicadores.
- VIII - Promover educação em serviço para todos os profissionais de saúde na unidade;
- IX - Desenvolver junto aos profissionais de saúde, atividades de educação para uma reflexão do modelo de atenção e mudança de práticas em saúde;
- X - Estimular o desenvolvimento dos profissionais ampliando conhecimentos e aumentando a qualidade e eficácia dos serviços de saúde em benefício a população;
- XI - Promover a integração entre as equipes multiprofissionais;
- XII - Apoiar e cooperar com os gestores na discussão sobre Educação Permanente em Saúde, na proposição de intervenções nesse campo e no planejamento e desenvolvimento de ações;
- XIII - Colaborar com as iniciativas de Educação em Saúde realizadas pelos diversos setores e profissionais;

- XIV - Manter intercâmbio com outras unidades da Associação Mahatma Gandhi e outras instituições em assuntos relacionados à Educação Permanente;
- XV - Realizar e apoiar pesquisas para a produção de conhecimentos que possibilitem uma transformação do modelo de atenção e reportá-las previamente ao NEP central;
- XVI - Criar rede de colaboradores para apoio na realização de treinamentos;
- XVII - Auxiliar os gestores a diagnosticar as necessidades de capacitação dos servidores dos serviços de saúde, no âmbito hospitalar, através de levantamento de necessidades de treinamentos;
- XVII - Atuar em parceria com os gestores no desenvolvimento de capacitações;
- XVIII - Monitorar as capacitações realizadas pelos gestores;
- XIX - Feedback periódico para os gestores dos indicadores relacionados a sua equipe;
- XX - Incentivar abordagens mais dinâmicas;
- XI - Definir cronograma de treinamento que atenda a disponibilidade de horário, de modo a contemplar a maioria dos colaboradores;
- XX - Reportar ao NEP central, o Plano Anual de Educação Permanente pretendido para o próximo ano;
- XXI - Articular e pactuar com os gestores institucionais as propostas de Educação Permanente.
- XXII - Elaborar mecanismos de monitoramento e avaliação do impacto das ações educacionais desenvolvidas que possibilitem uma adequada quantitativa e qualitativa dos resultados, validando o aprendizado;
- XXIII - Prover a divulgação de cronogramas de ações do Núcleo de Educação Permanente via internet e documentos internos;
- XXIV - Elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas e indicadores até o 5º dia útil, encaminhá-lo ao gestor da unidade.
- XXV - Elaborar relatório anual com balanço das atividades e números relevantes, reportar ao NEP central;
- XXVI - Estimular os profissionais à constante necessidade de aprendizado, conduzindo-os ao autodesenvolvimento;
- XXVII - Reportar previamente ao NEP central toda atividade educacional e ser realizada na unidade;

- XXVIII - Participar sempre que solicitado das reuniões nos órgãos ao qual a unidade está subordinada;
- XXIX - Participar sempre que solicitado das reuniões do NEP central;
- XXX - Participar de treinamentos, cursos, eventos sempre que solicitado;
- XXXI - Participar de eventos relacionados a enfermagem e outros setores (Semana da Enfermagem, Semana da Qualidade, SIPAT);
- XXXII - Apoiar a elaboração de normas, rotinas, protocolos, manuais, formulários pertinentes a educação permanente;
- XXXIII - Participar como membro de algumas comissões;
- XXXIV - Realizar indicadores da Educação Permanente e de gerenciamento de risco;
- XXXV - Apoiar o setor da qualidade na execução de protocolos, manuais e auditoria clínica.

CAPÍTULO VI

DOS EIXOS

As estratégias de ação da Educação Permanente e Continuada em Saúde, integrando ensino, gestão, atenção e controle social, ocorrerão principalmente nos seguintes eixos:

I – FORMAÇÃO NO SUS E PARA O SUS (Integração Ensino-Serviço e comunidade)

Formação no SUS e para o SUS é o eixo das relações inter e intrainstitucionais da saúde e educação, que promove a integração ensino-pesquisa-extensão-serviço-comunidade e orienta as linhas de pesquisa em saúde no âmbito dos serviços próprios e gerenciados.

II – DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Desenvolvimento Profissional é o eixo responsável por organizar, divulgar e monitorar o calendário anual de qualificação e formação profissional, criando e mantendo um banco de dados dos profissionais capacitados, ordenando a participação em eventos e formulando propostas e estratégias pedagógicas, conforme o Plano de Ação Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde.

CAPÍTULO VII

DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

I - A Organização Social deverá prever e prover recursos para a execução da Política Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde;

II - Para a implementação da Política Institucional de Educação Permanente e Continuada em Saúde, poderá firmar contratos, convênios e parcerias.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.

Caberá a Organização Social:

I - Destinar os recursos humanos, financeiros e tecnológicos necessários para o funcionamento e consolidação de NEPS, incluindo a comunicação permanente entre os seus componentes, através de encontros presenciais e/ou meio eletrônico, uso de plataforma Google Classroom, mecanismos de feedback, realização de QUIZ.

II - Destinar estrutura física adequada para o trabalho do NEPS, podendo ser em espaço próprio, cedido ou compartilhado com outras instituições parceiras, contratadas e conveniadas.

Os objetivos específicos do Observatório são os seguintes:

- Captar, produzir, analisar e disponibilizar dados e informações sobre os distintos aspectos de saúde, por meio da ação das equipes responsáveis pelos eixos temáticos, contando com a contribuição das Instituições de Ensino e Pesquisa e da equipe técnica e administrativa da Secretariade Saúde;
- Elaborar publicações, promover seminários e outras iniciativas com a finalidade de divulgar e debater os resultados dos estudos e análises realizadas pelo NEP.

Eixos Temáticos

Os dados, informações, estudos e pesquisas estão estruturados nos seguintes eixos temáticos:

I - Condições de Vida e Saúde: Refere-se ao conhecimento da situação de saúde e seus

determinantes da população e tem por objetivo desenvolver análises, estudos e pesquisas, definir e divulgar instrumentos de avaliação e monitoramento, sistematizando as informações e subsidiando os gestores de saúde no planejamento e implementação de políticas no Setor.

II – Capacidade Instalada: tem como objetivo desenvolver análises, estudos e pesquisas e divulgar a produção dos serviços de saúde, no município, subsidiando os gestores de saúde no planejamento da alocação de recursos físicos, humanos e/ou tecnológicos, que respondam as necessidades do SUS nos diferentes territórios.

III – Força de Trabalho em Saúde tem por objetivo proporcionar elementos para desenvolver análises, estudos e pesquisas e conjugar esforços na articulação dos diversos atores para proporcionar a formação, alocação e a educação permanente dos trabalhadores de saúde considerando as necessidades de saúde da sociedade, as instituições de ensino e o sistema utilizador da força de trabalho em saúde.

IV – Gestão do Conhecimento tem por objetivo criar mecanismos para compartilhar, de forma contínua, todo conhecimento produzido em saúde pelas instituições de ensino e a sua aplicação pelos diversos atores envolvidos na atenção aos usuários, nos serviços do Sistema Único de Saúde – SUS.

V – Participação e Controle do SUS tem por objetivo disponibilizar a toda população, um conjunto de informações para incentivar e estimular a participação popular nos espaços institucionais de articulação, tais como, conselhos locais de saúde, conferências de saúde e conselho municipal de saúde. Através desse espaço podemos compartilhar as datas de reuniões dos conselhos locais, proposituras, ATA da reunião, entre outras ações.

VI – Financiamento e Gasto têm por objetivo divulgar a prestação de contas e garantir transparência.

QUADRO I. PROPOSTA DE INDICADORES: PILARES DE QUALIDADE PROPOSTO POR DONABEDIAN E DEFINIÇÕES OPERACIONAIS ADAPTADAS À EDUCAÇÃO PERMANENTE.

Pilar da qualidade	Definição conceitual	Definição operacional
Eficácia	O melhor que se pode fazer nas condições mais favoráveis, dado o estado do paciente e mantidas constantes as demais circunstâncias.	Planejamento anual das atividades em condições ideais, medido com base no total anual de ações e analisado pelas atividades realmente ofertadas por meio da média anual de ações realizadas, cancelamentos e tempo médio das capacitações.
Efetividade	Melhoria na saúde alcançada ou alcançável nas condições usuais da prática cotidiana.	Relações entre as avaliações pré e pós-atividade medidas pela taxa de efetividade das ações realizadas.
Eficiência	Medida do custo com o qual uma dada melhoria na saúde é alcançada.	Custo efetivo das ações com base no total investido anual.
Otimização	Torna-se relevante, à medida que os efeitos do cuidado da saúde não são avaliados de forma absoluta, mas relativamente aos custos.	Relação entre efetividade e eficiência com base na relação entre a taxa de melhoramento e o custo investido.
Aceitabilidade	Sinônimo de adaptação do cuidado aos desejos, expectativas e valores dos pacientes e de suas famílias.	Contentamento com as atividades propostas com base no abandono na sequência dos treinamentos e na satisfação dos profissionais.
Legitimidade	Aceitabilidade do cuidado da forma em que é vista pela comunidade ou sociedade em geral.	Receptividade dos profissionais com as atividades, refletida com base na frequência e média das atividades propostas.
Equidade	Princípio pelo qual se determina o que é justo ou razoável na distribuição do cuidado e de seus benefícios entre os membros de uma população.	Média dos treinamentos ofertados por meio da proposição de treinamentos pelos profissionais, pela gestão da instituição e pela própria Educação Permanente em Saúde.

11 - PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS.

Como proposta de cronograma de educação permanente, segue o modelo abaixo.

PROPOSTA DE CRONOGRAMA – EDUCAÇÃO PERMANENTE			
Mês	Tema	Público Alvo	Indicador
	<i>Integração da equipe multiprofissional.</i>	Equipe multiprofissional.	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o



1º MÊS	<i>Normas e Rotinas da Unidade – incluindo fluxo interno, fluxos de vigilância epidemiológica, fluxos de regulação.</i>	Equipe multiprofissional.	trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: <u>Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
2º MÊS	<i>Gestão de conflitos.</i>	Serviços de acolhimento, líderes, administrativos e coordenadores.	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: <u>Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
	<i>Limpeza terminal e limpeza concorrente.</i>	SHL.	
	<i>Acolhimento com Classificação de risco.</i>	Enfermeiros.	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional.	
3º MÊS	<i>Boas Práticas no Preparo e administração de medicamentos - Segurança do Paciente: preparo, administração, classes de medicamentos, medicamentos de alta vigilância.</i>	Equipe de Enfermagem.	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: <u>Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
	<i>Projeto IAM: Boas práticas na atenção ao paciente com IAMSSST E IAMCSST e dor torácica na emergência.</i>	Equipe de enfermagem e médico.	
	<i>Assistência farmacêutica em unidade de pronto atendimento: Classes medicamentosa, controle de estoque, padronização carrinho de emergência.</i>	Equipe de farmácia.	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional.	



4º MÊS	<i>Sistematização da Assistência de Enfermagem.</i>	Equipe de enfermagem.	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: <u>Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
	<i>Biossegurança e saúde do trabalhador.</i>	Equipe assistencial.	
	<i>Projeto Sepsis: reconhecimento precoce do paciente suspeito de sepsis - apresentação de instrumentos de triagem e acompanhamento a beira leito</i>	Equipe de Enfermagem e Médica.	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional.	
5º MÊS	<i>Arboviroses e Dengue.</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional.	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: <u>Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
	<i>Reconhecimento precoce do AVC e protocolo de atendimento.</i>	Médicos, enfermagem.	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional.	
6º MÊS	<i>Síndromes respiratórias agudas</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: <u>Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
	<i>Segurança do paciente: medidas do plano de segurança do paciente.</i>	Equipe multiprofissional	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional	



7º MÊS	<i>Cuidados na coleta, armazenamento e transporte de material biológico</i>	Equipe de enfermagem e laboratório	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: Relatório mensal contendo: <u>Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
	<i>Avaliação inicial no trauma</i>	Equipe Multiprofissional	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe Multiprofissional	
8º MÊS	<i>Assistência a parada cardíaca respiratória - PCR</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: Relatório mensal contendo: <u>Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
	<i>Assistência à vítima de afogamento</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional	
9º MÊS	<i>Doenças de notificação compulsória</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes. VERIFICAÇÃO: Relatório mensal contendo: <u>Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</u>
	<i>Trauma torácico e abdominal</i>	Equipe Multiprofissional	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional	
	<i>Humanização do atendimento em urgência e emergência</i>	Recepção, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e equipe multiprofissional	Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o



10º MÊS	<i>Ética aplicada aos cuidados em saúde</i>		<p>trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes.</p> <p>VERIFICAÇÃO: Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</p>
	<i>Cuidados pós morte e abordagem familiar</i>	Recepção, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e equipe multiprofissional	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional	
11º MÊS	<i>Atendimento a urgências psiquiátricas</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional	<p>Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes.</p> <p>VERIFICAÇÃO: Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</p>
	<i>Prevenção e abordagem á tentativas de suicídio</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional	
12º MÊS	<i>Abordagem á vítimas de queimaduras</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional	<p>Ações de Educação continuada, desenvolvidas para cada categoria profissional, visando a de forma a gerar uma melhoria contínua para o trabalho dos funcionários e atendimento dos pacientes.</p> <p>VERIFICAÇÃO: Relatório mensal contendo: Lista de Presença devidamente assinada (nome, data, e categoria profissional) e certificado pelo Responsável Técnico.</p>
	<i>Segurança do paciente no ambiente de saúde</i>	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional	
	<i>Boas Práticas do Serviço de Higiene e Limpeza no ambiente de saúde.</i>	SHL	
	<i>*Outros temas que forem surgindo conforme levantamento e diagnóstico situacional.</i>	Equipe multiprofissional	



**PROPOSTA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA**

**12 – PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE.**

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA ENFERMEIROS		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Hipertensão		
Diabetes		
Acesso na APS		
Tuberculose		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA MÉDICOS		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Hipertensão		
Diabetes - Manejo da condução terapêutica		
Acesso na APS		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA DENTISTAS		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Hipertensão		
Diabetes		
Odontopediatria		
Técnicas de Anestesia Odontológica		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA FARMACÊUTICOS		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Acesso e especificidades do acolhimento farmacêutico		
Método clínico centrado na pessoa		
Seguimento fármaco terapêutico		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM



TEMA	HORÁRIO	DATA
Hipertensão		
Diabetes		
Acesso a APS		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA AUXILIAR ADMINISTRATIVO		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Trabalho e Saúde Mental		
Atendimento ao público e Saúde Mental		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Acesso a APS		
Trabalho em equipe e relacionamento interpessoal		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Uso corretor dos produtos de limpeza		
Práticas de higienização em serviço de saúde		
Biossegurança		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA EMAD		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Hipodermóclise		
Atenção Domiciliar e Vulnerabilidade Social		
Cuidados Paliativos		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA PSICÓLOGOS		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Abordagem e manejo das alterações do desenvolvimento infantil		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA NUTRICIONISTAS		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Alimentação artesanal e suplementos		



Seletividade alimentar em autistas		
------------------------------------	--	--

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA FISIOTERAPEUTAS		
TEMAS	HORÁRIO	DATA
Reabilitação de ombro		
Correção Postural		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA TÉCNICO DE FARMÁCIA		
TEMA	HORÁRIO	DATA
A logística dos medicamentos do âmbito SUS		
Acesso a APS		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA ASSISTENTE SOCIAL		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Planejamento familiar		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA FONOAUDIÓLOGAS		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Abordagem e manejo das alterações do desenvolvimento infantil		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA ED. FÍSICO		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Propostas de atividade de Pilates		
Propostas de atividades com Yoga		
Práticas de atividades físicas voltadas para crianças		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA CAPS AD		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Intervenção com a família do dependente químico		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA CAPS II		
TEMA	HORÁRIO	DATA
Abuso sexual		
Como conter o paciente em crise		

PROPOSTA DE TREINAMENTOS PARA MOTORISTAS		
TEMA	HORÁRIO	DATA

Educação de trânsito		
Atendimento e comodidade ao paciente transportado		

12.1 PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DO SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE.

O Simpósio Interdisciplinar de Saúde é trata-se de uma proposta para realização de evento anual a ser promovido em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde.

O Simpósio tem como objetivo disparar discussões sobre as potencialidades e desafios do sistema público de saúde no âmbito federal, estadual e municipal.

Durante o Simpósio acontecerá a “Mostra de Experiências Exitosas” que evidencia o trabalho realizado nas unidades de saúde durante todo o ano.

A avaliação será através da escrita dos trabalhos, no qual uma comissão técnica avalia esses trabalhos e após, os mesmos são apresentados durante o Simpósio, para a banca avaliadora da sala pertencente ao trabalho, de acordo com o tema.

Os cinco primeiros trabalhos o autor de cada trabalho tem a oportunidade de participar do COSEMS (Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo) e apresentar o seu trabalho no evento e concorrer a participação no CONASEMS (Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde). Neste evento também tem a premiação de cinco Menções Honrosas.

Durante o Simpósio, além da apresentação das experiências exitosas, acontecerão uma palestra técnica para promover uma roda de conversa entre palestrante e profissionais participantes, como também, acontece uma palestra motivacional para impulsionar ainda mais a essência do trabalho realizado na Atenção Básica.

Será um momento de aprimoramento, valorização e reconhecimento profissional. Além de ser um evento de extrema importância para o município, pois reúne os mais renomados nomes na palestra técnica e na motivacional, sendo uma oportunidade única de trocas de saberes e aprendizado.

12.2 - DESCRITIVO DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA.

A Educação Permanente abrange todos os treinamentos, eventos e ações de educação voltados à melhoria dos serviços na Atenção Básica da Saúde, conforme apresentados a seguir:

- reuniões técnicas e de acompanhamento;
- eventos e campanhas;
- participações em congressos, simpósio, viagens, treinamentos, capacitações, incluindo alimentação, combustível, pedágio, hospedagem, quando realizados fora do município;
- aquisição de materiais de papelaria (pastas, canetas, blocos de notas, papel para impressão de certificados, papel A4, cartolinas, barbantes etc);
- materiais de identificação dos eventos (banners, faixas, adesivos, crachás);
- materiais diversos alusivos aos eventos de prevenção e ações em saúde, tanto para colaboradores das unidades de saúde, quanto para usuários do SUS (adesivos, botons, crachás, canetas etc);
- coffee breaks em eventos que ocorrem em período integral ou que demandem horários maiores que quatro horas seguidas com mais de 20 participantes;
- pagamentos de palestrantes e instrutores que ministram cursos, palestras, treinamentos e demais instruções técnicas aos colaboradores;

Todas as ações são planejadas e executadas mediante um calendário previamente formado anualmente, podendo haver inclusão de treinamentos, palestras, capacitações que podem ser dentro ou fora do município na medida que for necessário para habilitar os colaboradores, seguindo os temas mais relevantes pertencentes à saúde pública, com o objetivo de conscientizar os usuários do Sus e a população em geral, sobre a importância da prevenção de doenças, qualidade de vida, riscos à saúde, diagnósticos e tratamentos.

13 – REFERÊNCIAS.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes



para a implementação da política nacional de educação permanente em saúde.

BRASIL, Ministério da Saúde. Educação Permanente. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017. Dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Planejamento das Ações de Educação 91 Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde: Orientações – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Silva VB, Pinheiro AS, Ferreira LN, Cunha IV, Cavalheiro RTM, Stipp MAC. Problem-solving approach to continuing health education in nursing training: an experience in hospital care. Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20210543. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0543en>.